

## CIDADES

## COMO FICARÁ A ORLA

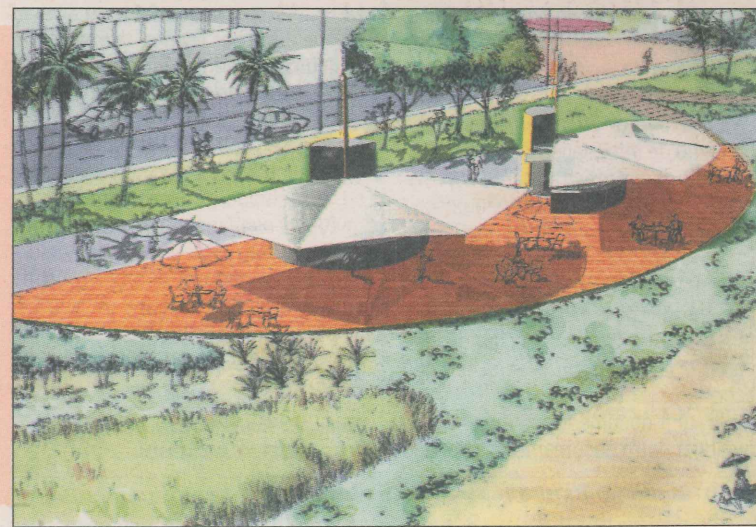


## O CALÇADÃO

- A urbanização será em 5,5 quilômetros da orla de Itapoã e Itaparica, da rua de Andrade até o Jockey Clube.
- O calçadão terá 6 metros de largura, faixas táteis para deficientes visuais e um jardim (de tamanho variado), com árvores altas. O paisagismo irá amenizar seu barulho dos quiosques.
- Depois do jardim, haverá uma ciclovia com cerca de 2 metros de largura. Ela será separada da pista por uma calçada para pedestres, com 1 metro de largura.
- A cada quilômetro do calçadão haverá um módulo de banheiros.

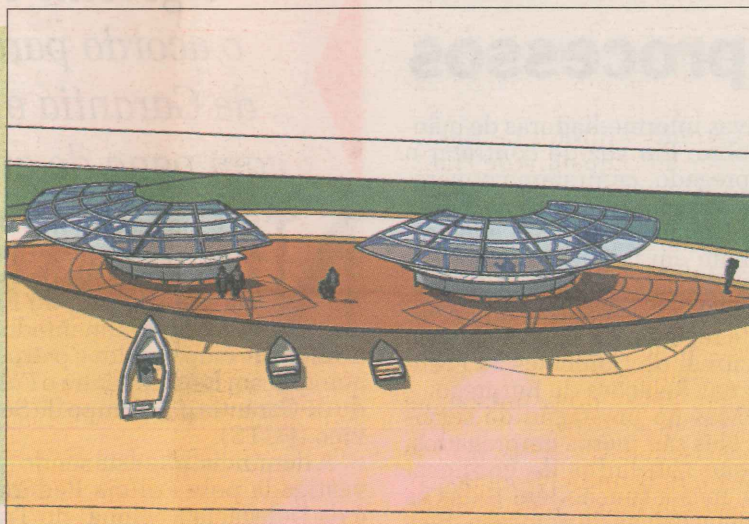
## QUIOSQUE

- Os 160 quiosques existentes serão demolidos e novos 84 serão construídos, voltados para a praia, em um deque de madeira sob a areia - sem ocupar o calçadão.
- Haverá pelo menos 100 metros de distância entre eles. O novo modelo foi projetado para preservar a vista para o mar, com cobertura semelhante a um guarda sol.
- Eles terão 35 metros quadrados, 10 a mais que o projeto inicial. Dois deles serão destinados a serviço de informações turísticas.



## VILA DE PESCADORES

- Junto à colônia dos pescadores, na divisa entre Itapoã e Itaparica, serão construídos módulos de pesca para venda do pescado.
- Eles também serão projetados em deques de madeira, próximo à areia, com arquitetura moderna.
- Em frente ao Bob's, será construído um estacionamento subterrâneo, com 150 vagas para o rotativo.
- Em cima dele, ficará uma praça com pista de skate, quadra poliesportiva e área de contemplação.



Fonte: escritório Alvarenga Arquitetos Associados, responsável pelo projeto.

# Quiosque maior na orla de Vila Velha

*As obras em Itapoã e Itaparica estão previstas para começar no segundo semestre. Também haverá ciclovia e estacionamento subterrâneo*

**Q**uiosques maiores, em deques de madeira, grandes árvores, ciclovia e até estacionamento subterrâneo. É o projeto de urbanização das orlas de Itapoã e Itaparica, em Vila Velha.

O projeto, aprovado em um concurso público nacional, em 2001, passou por atualizações e ajustes. A versão final foi apresentada na última quinta-feira. A expectativa é começar as obras no início do segundo semestre deste ano.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires, a obra vai custar R\$ 11 milhões.

“É um projeto que está incluído no Programa Pró-cidades do Ministério da Cidades e tudo vai depender da liberação do recurso federal. Queremos fazer a contratação até julho e a obra deve ser feita por trechos”, disse Magno.

Entre as mudanças, estão a ampliação dos quiosques de 25 para 35 metros quadrados, a escolha de uma nova cobertura - parecida com um grande guarda-sol -, instalação de banheiros e adequação do calça-

dão para deficientes visuais.

Segundo a arquiteta Adriane Alvarenga, do escritório Alvarenga Arquitetos Associados, responsável pelo projeto, serão 5,5 quilômetros de orla urbanizada, da rua Jair de Andrade até o Jockey Clube. O calçadão terá 6 metros de largura e a ciclovia, 2 metros de largura.

“O projeto tem uma arborização, com árvores altas, que ameniza aquele o barulho tradicional dos quiosques. Além disso, entre a ciclovia e a avenida, haverá uma calçada menor, de apoio para a travessia de pedestres. Os quiosques também serão mais espaçosos, para atender à exigência da Marinha”, explicou.

Outra novidade é a construção de uma nova praça no final da orla de Itapoã, com pista de skate, quadra poliesportiva e estacionamento subterrâneo, com 150 vagas para o rotativo. A colônia de pescadores vai ganhar módulos para a venda do pescado.

Adriane explicou que todo o projeto foi baseado em estudo, para que a maré alta nunca atinja o calçadão ou os quiosques, como já aconteceu.